

A diversidade de temas e abordagens dos dez artigos inéditos que os leitores encontrarão neste número de Arquivos Brasileiros de Psicologia é, ao mesmo tempo, um testemunho do dinamismo de nossa área e da abertura que caracteriza este periódico. Temas de interesse comum aproximam alguns desses artigos, apresentados por perspectivas teórico-metodológicas bastante diversas. Discorrendo sobre temas ligados à adolescência, os textos "Uma caderneta que produz 'saúde' e adolescentes" e "Associações entre impulsividade, compulsão alimentar e obesidade em adolescentes" trazem, respectivamente, uma análise de discurso para problematizar a proposta da Caderneta de Saúde do Adolescente, do Ministério da Saúde e resultados de um estudo com sessenta adolescentes de ambos os sexos avaliados quanto a fatores referidos à obesidade em adolescentes. Debruçando-se sobre a questão da produção da subjetividade, o texto "Jornalismo, a questão da verdade e a produção de subjetividade" parte de uma interrogação sobre a produção da verdade no jornalismo e sua implicação nas subjetividades contemporâneas, enquanto o artigo "A constituição da subjetividade a partir de Sartre e Pirandello" propõe a literatura como via de compreensão da constituição da subjetividade. Já o texto "Imagens e imaginação nas tradições filosóficas transmitidas no Brasil colonial", considerando a imaginação de modo integrado aos sentidos, à memória e ao entendimento, indica sua importância no percurso do conhecimento. Em textos ancorados em perspectivas clínicas diversas, encontramos contribuições sobre questões cruciais para o sujeito. Em "Análise existencial: uma psicologia de inspiração kierkegaardiana", a proposta é trazer os elementos que fundamentam uma psicologia existencial; o artigo "O amor como semblante" problematiza o tema do amor a partir da perspectiva da psicanálise lacaniana; em "A clínica psicanalítica nos espaços abertos do CAPS" encontramos um questionamento sobre a psicanálise e os demais saberes e práticas de um Centro de Atenção Psicossocial. Sobre a infância, encontramos uma proposta de problematização sobre o direito da criança à participação na sociedade em "Crianças, orçamento participativo e teoria da atividade: algumas reflexões"; e uma reflexão sobre o contexto familiar como dado de pesquisa em "Relacionamento conjugal e temperamento de crianças: uma revisão da literatura".

A ABP 63.3 publica, ainda, a resenha intitulada "Uma Perspectiva Historiográfica da Construção da Psicologia no Brasil", além da Nominata, na qual constam os nomes de todos os pareceristas que contribuíram com nossa revista durante o ano de 2011. A esses colegas, cujo aporte é fundamental para a manutenção e o aperfeiçoamento da qualidade do que publicamos, nossos renovados agradecimentos.

Nesta ocasião, assinalamos a renovação de nosso Conselho Editorial, dando boas-vindas aos pesquisadores brasileiros e estrangeiros que aceitaram nosso convite para integrá-lo e agradecendo aos que, nos últimos anos, apoiaram nossos esforços para que este periódico voltasse a assumir o seu lugar no cenário da psicologia brasileira.

Vera Lopes Besset
Editora